

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

PRORROGADO

A Câmara Municipal aprovou por unanimidade, 13 votos favoráveis, durante a 23ª Sessão Ordinária o Projeto de Lei Complementar nº 14/2025 de autoria do Executivo, que prorroga a vigência do Plano Municipal de Educação (PME) até 31 de dezembro de 2025, para a continuidade das políticas públicas educacionais no município.

PLANO DE EDUCAÇÃO

Originalmente instituído em 2015, e posteriormente atualizado em 2021, o Plano Municipal de Educação orienta as metas e estratégias para o desenvolvimento da educação básica em Tangará da Serra. A prorrogação da vigência se alinha à recente decisão federal que estendeu o prazo do Plano Nacional de Educação (PNE) 2014–2024.

POLÍTICAS EDUCACIONAIS

De acordo com a justificativa do projeto, a extensão do prazo assegura a continuidade das políticas educacionais locais até a elaboração de um novo plano decenal (10 anos), que deverá ser construído com base nas diretrizes nacionais e envolver diferentes segmentos da sociedade. Com a prorrogação o município garante a manutenção das metas e estratégias.

ARTIGO//

Segurança eletrônica 4.0

Os sistemas de segurança eletrônica prometem proteção constante, mas o que se vê na prática é uma vigilância reativa, que é limitada por falhas humanas e excesso de informações. Na prática, câmeras gravam e sensores disparam alertas, mas a análise e a tomada de decisão ainda dependem, em grande parte, de operadores sobrecarregados, diferentes turnos e processos manuais, ou seja, os recursos tecnológicos são subaproveitados. Essa realidade impõe, portanto, uma pergunta desconfortável, mas urgente: até que ponto o atual modelo de monitoramento realmente protege? Em um setor que fatura mais de R\$ 12 bilhões ao ano e cresce cerca de 18% anualmente no Brasil, segundo a Associação Brasileira das Empresas de Sistemas Eletrônicos de Segurança (ABESE), o desafio já não é mais instalar equipamentos, mas sim garantir que eles cumpram seu papel com eficiência. E é nesse ponto que a Inteligência Artificial (IA)

se torna o divisor de águas no setor. Não como substituta da operação humana, mas como reforço essencial para transformar dados em respostas imediatas e ações preventivas. Com algoritmos que reconhecem padrões, detectam movimentos suspeitos e interpretam comportamentos atípicos, a IA elimina ruídos e reduz o tempo entre o alerta e a ação. Soluções mais recentes incorporam análise de vídeo em tempo real, capazes de identificar pessoas, objetos e veículos, mesmo em ambientes complexos. É uma camada adicional de inteligência que filtra o que importa e antecipa o que está por vir. Na prática, isso significa monitoramento contínuo com menos desperdício e mais segurança real, o que se torna um ganho direto tanto para empresas de grande porte quanto para operações menores que antes não acessavam esse nível de tecnologia. O diferencial, no entanto, não está apenas no uso da IA, mas em como ela se integra ao ecossistema de segurança. A convergência entre videomonitoramento, redes corporativas e softwares para a gestão dessas plataformas cria uma estrutura

robusta e escalável, que pode ser adaptada ao varejo, agronegócio, condomínios, indústrias ou centros educacionais. Ao unificar hardware e software, o sistema, além de ser um conjunto de câmeras, também é uma plataforma de inteligência operacional com gestão centralizada. Com a tecnologia assumindo tarefas operacionais, o profissional foca em decisões estratégicas enquanto o sistema atua em segundo plano, processando dados em tempo real e aumentando de forma significativa a capacidade de prevenção. Segurança não se resume apenas em monitorar, mas, sim, em antecipar riscos, reagir com precisão e garantir proteção efetiva. A aplicação da Inteligência Artificial nesse contexto deixou de ser diferencial para se tornar uma necessidade. Quem entende essa mudança não apenas eleva a eficiência da operação, mas constrói ambientes mais seguros e preparados para os desafios do presente e do futuro.

Ricieiri Piovezan é gerente sênior.



MANINHA ASSUME INTERINAMENTE A SECRETARIA DE ESPORTES DE TANGARÁ

Após quatro anos e dois meses à frente da Secretaria Municipal de Esportes de Tangará da Serra, Luciano Gois, conhecido como Sasá, foi exonerado do cargo. Quem assume interinamente a pasta é Eliandra Nezi, a Maninha, que retorna à função pela segunda vez. A primeira foi em abril de 2024, quando permaneceu por seis meses.

A saída de Sasá foi recebida com surpresa pelo próprio ex-secretário, que foi convocado para uma reunião onde recebeu a notícia de sua exoneração. Apesar disso, ele avalia sua gestão de forma positiva.

“Me sinto hoje um grande vencedor por ter conseguido me manter por mais de quatro anos frente à Secretaria de Esportes, que não é fácil. Mas realizei muitos sonhos e acredito que a gente avançou em muita coisa”, destacou. Ele ressaltou o resgate de eventos esportivos que estavam há anos fora do calendário municipal e as melhorias físicas nos espaços esportivos da cidade como marcos da sua gestão.

Já Eliandra Nezi, que retorna



FOTO: DIVULGAÇÃO

ao cargo de forma interina, afirma que a prioridade é dar continuidade ao trabalho que já vinha sendo realizado. “Mesmo que seja interina, vamos dar continuidade ao esporte de Tangará da Serra, com as melhores intenções, eventos e os planejamentos que estavam em andamento. Vamos buscar também parcerias nesse período que estivermos à frente, junto à Assembleia Legislativa, à Secretaria de Estado, e desenvolver também o esporte. O esporte não pode parar”, afirmou.

A expectativa é de que, mesmo em caráter provisório, a nova gestão mantenha o ritmo das ações voltadas ao fortalecimento do esporte municipal.